

Relatório Mensal

Abril de 2023



RELATÓRIO GERENCIAL – FGAA11

FG/AGRO FIAGRO



SUMÁRIO

FG/AGRO	3
---------	----------

Informações Gerais	4
--------------------	----------

Panorama Setorial	6
-------------------	----------

Comentário do Gestor	11
----------------------	-----------

Informações da Carteira	15
-------------------------	-----------

Alocação	16
----------	-----------

Disclaimer	22
------------	-----------



FG/AGRO

- Cenário de açúcar e etanol bastante positivo. Preços na máxima e déficit de oferta.
- Distribuição líquida de CDI + 5,94% anualizada ou 188% do CDI de rendimento tributável equivalente.
- No mês, distribuição de R\$ 4,43 milhões (R\$ 0,13/cota líquido de IR)
- Aumento de carregos, dividendos retidos, normalização da distribuição de longo prazo.
- Carteira alocada em risco corporativa. Empresas com fluxo de caixa e governança.
- Cota negociada com preço médio em abril de R\$ 9,68, e volume médio de negociação diário aproximado de R\$ 884 mil.

INFORMAÇÕES GERAIS

03

A FG/A vem utilizando o seu conhecimento no setor agropecuário para trazer as melhores oportunidades para seus cotistas. Com mais de 18 anos atuando junto ao agronegócio, originamos e estruturamos mais de R\$ 21 bilhões de reais. O Agro é um setor que reconhecidamente exige profundo conhecimento, e como gostamos de falar, o pé sujo de barro, buscamos trazer essa experiência do campo para dentro do fundo.

O agro é contracíclico, e, portanto, o fundo pode ser um porto seguro para a volatilidade dos outros mercados. Com capacidade de superar o CDI, isenção de imposto de renda e qualidade de crédito vamos construindo essa nova indústria de FIAGRO, que possui potencial para ser uma das principais estratégias de um investidor de sucesso. Somos focados no setor sucroenergético que possui oportunidades no crédito corporativo, balanço auditado, não concentrado e com empresas de faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 bilhão. E estamos também sempre atentos a oportunidades em outros setores do agro que possam agregar ao nosso portfólio e trazer benefícios aos nossos cotistas.

NOME DO FUNDO | FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

GESTÃO | FG/A GESTORA DE RECURSOS

ADMINISTRAÇÃO | BRL TRUST DTVM S/A

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO | FGAA11

PÚBLICO ALVO | INVESTIDORES EM GERAL

QUANTIDADE DE COTAS | 34.097.599

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO | 1,15% A.A. SOBRE PL

TAXA DE PERFORMANCE | 10% SOBRE O QUE EXCEDER 100% CDI A.A.



OBJETIVO

Investimento em valores mobiliários relacionados com as cadeias produtivas agroindustriais, sendo principalmente: (i) Ativos Alvo: Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI); (ii) Ativos de Liquidez: Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Imobiliárias Garantidas (LIG), Cotas de FIAGRO e demais ativos financeiros, títulos e valores mobiliários que sejam ou venham a ser permitidos pela legislação ou regulamentação aplicável.

1,33%

Dividend Yield do mês

27.188

Cotistas

3,34

Anos de duration

188% CDI

em rendimento
equivalente tributável

42,1%

Da carteira alocada em
ativos com rating



PANORAMA SETORIAL

Açúcar e Etanol

Sugar Week

O time da FG/A Gestora esteve presente novamente este ano na Sugar Week realizada em Nova York. Nessa semana, ocorrem uma série de reuniões e eventos que contam com a presença de tradings, instituições financeiras, grupos sucroenergéticos e lideranças políticas.

As opiniões sobre a safra do Centro-Sul 2023/24 estão muito próximas e mostram uma convergência para a faixa de 590 a 600 milhões de toneladas de cana com produção de açúcar entre 37,0 e 38,5 milhões de toneladas. Esses patamares já foram divulgados pela FG/A desde setembro/22. O principal risco citado para que essa safra se materialize foi o aproveitamento de moagem do Centro-Sul, em função da alta probabilidade El Niño (chuvas no inverno). Além disso, do lado do mix para açúcar, os gargalos logísticos em Santos em um ano de exportações recordes para soja, milho e açúcar, podem limitar o ritmo de produção por falta ou custo elevado de armazenagem.

Com relação à safra mundial de açúcar, para o ciclo atual, há um consenso de que o balanço mundial está em um momento de aperto na disponibilidade de açúcar justificando os níveis atuais de preços nas telas mais curtas, independente da opinião final ser superávit ou déficit pequeno. Para médio e longo prazo há diferentes teses, mas em geral o mercado está bastante altista (ou seja, déficits de 3 a 5 mm t para 23/24 e acumulado de 3 anos chegando a 12 mm t de déficit) pelos seguintes fatores:

(i) a relação estoque/uso deve atingir o menor nível em 6 anos, configurando um cenário de necessidade de aumento de produção, já que o consumo segue crescendo cerca de 1% ao ano nos últimos anos;

(ii) será necessário um aumento de produção para reconstruir estoques e suprir a demanda por açúcar, porém isso depende da elevação dos preços futuros para que haja incentivos para que uma oferta adicional de açúcar seja criada pelo mundo, e não será de maneira imediata;

(iii) os maiores produtores não vêm apresentando expansão de área plantada, o que mitiga o risco de uma inversão abrupta dos preços devido a um superávit de açúcar mais expressivo. Esse aumento de produção, deve ocorrer de maneira não imediata, e para suprir esse déficit deveria acontecer principalmente por meio de aumento de produtividade nos principais países (Brasil, Índia e Tailândia), bem como aumento de área em produção em países não tradicionais (América Central e África);

(iv) caso a produção não consiga suprir a demanda, pode ocorrer um cenário de aumento de preços que pode levar ao racionamento de consumo.

Do lado financeiro, o setor deve ter um incremento adicional no apetite a riscos. A consolidação de um cenário altista deve levar a busca por fábricas de açúcar de players que ainda não possuem e a expansão de capacidade das usinas que ainda não maximizam. Em cenários de restrição já vimos o Brasil e o mundo agir rapidamente para capturar o bom momento de preços, então ainda com esse cenário bastante positivo, vemos como uma boa decisão seguir a disciplina da política de riscos de cada companhia e não deixar de seguir fixando preços das próximas safras, mantendo a participação em uma eventual alta através de estruturas de opções.

Encerramento da Safra 2022/23

A safra 2022/23 chegou ao final e foi marcada como um período de recuperação do setor após uma queda substancial de cana disponível ocorrida na safra anterior devido, principalmente, a um período prolongado de seca combinado com geadas e queimadas. De acordo com os dados finais disponibilizados pela UNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia), a safra 2022/23 encerrou com moagem de 548,3 milhões de toneladas de cana moída, um crescimento de 4,6%. Em ATR Produto, a multiplicação de moagem com o ATR da cana, o crescimento foi de 3,1%. Vale salientar que a FG/A desde agosto/2022

estimou a moagem próxima do efetivamente realizado e quanto aos produtos, tínhamos a visão de maiores níveis de produção de açúcar desde antes do início da safra 2022/23 devido a recuperação das lavouras e prêmio para açúcar em grande parte da safra.

A abertura dos resultados da safra 2022/23 do Centro-Sul comparados com a safra anterior estão disponíveis no:

	Safra 21/22	Safra 22/23	Δ	Δ 21/22 - 22/23
Moagem (t)	523.107	548.276	25.169	4,81%
Produtividade (t/ha)	67,7	73,3	5,6	8,27%
ATR (kg/t)	142,86	140,8	-2,06	-1,44%
ATR Total (mil t)	74.733	77.194	2.461	3,29%
Mix Açúcar	45,02%	45,83%	0,81%	1,80%
Etanol - Cana (mil m³)	23.889	24.480	591	2,47%
Hidratado (mil m ³)	13.972	13.959	-13	-0,09%
Anidro (mil m ³)	9.917	10.520	603	6,08%
Etanol - Milho (mil m³)	3.466	4.432	966	27,87%
Hidratado (mil m ³)	2.477	2.664	187	7,55%
Anidro (mil m ³)	988	1.768	780	78,95%
Açúcar (mil t)	32.060	33.712	1.652	5,15%

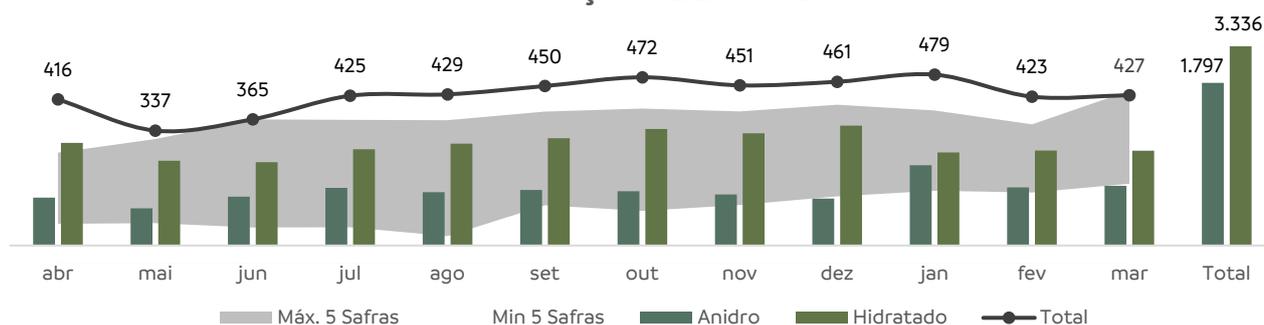
Soja e Milho

De acordo com o último levantamento de safra divulgado pela Conab, a 3ª semana de abril indica o final da colheita de soja na safra 22/23, com alguns estados como Goiás e Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, se aproximando de um índice de colheita de 90% do total projetado para o ano safra.

Já 1ª colheita de Milho, se encontra em um patamar próximo de 60%, cerca de 5% atrasada em relação à safra passada. Outra informação relevante é que como em todos os principais estados produtores a semeadura do milho está praticamente concluída, há uma sinalização forte de que a produção esperada para o milho de 2ª safra será elevada, reforçando a preocupação em relação a armazenagem e transporte dos grãos para os próximos meses do ano.

Com relação ao etanol de milho, deve ocorrer um incremento de 15,82% no volume total produzido, atingindo 5,13 milhões de m³ nesta safra, de acordo com estimativas da FG/A. Esse incremento de produção durante a safra 2023/24, se deve a finalização de duas usinas no Mato Grosso do Sul, representando um aumento de 10% na capacidade de produção.

PRODUÇÃO DE ETANOL

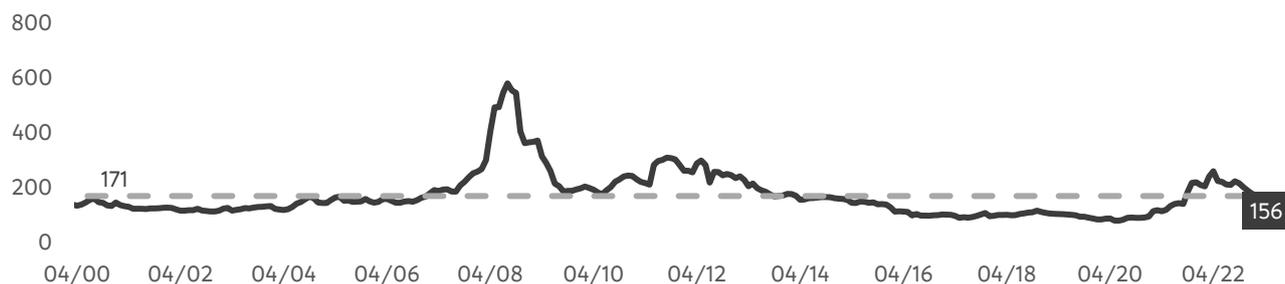


Fonte: Elaboração FG/A e UNICA

Fertilizantes

A cotação dos fertilizantes NPK negociados no mercado internacional teve uma queda de 7% no último mês, segundo o indicador de preços de fertilizantes do Banco Mundial. O índice atingiu a marca de 156 pontos no mês de abril que representa o percentil 48% do histórico dos últimos 23 anos, abaixo da média histórica de 171 pontos.

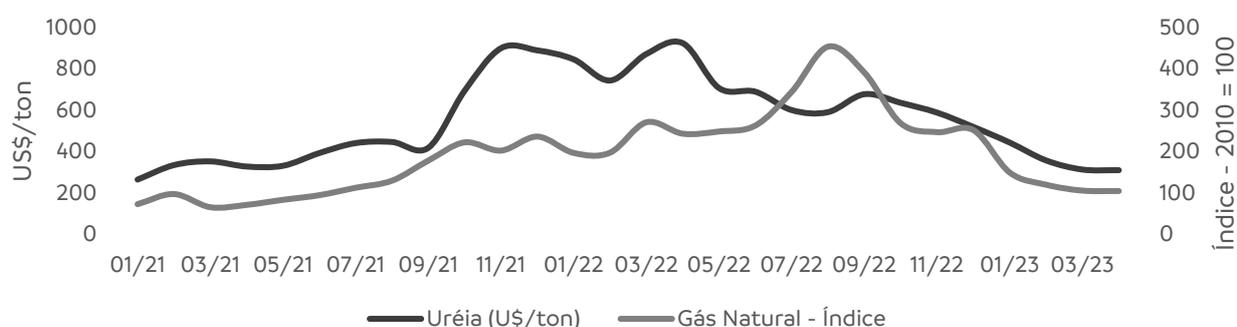
ÍNDICE DE PREÇOS DE FERTILIZANTES AJUSTADO



Fonte: Banco Mundial; IPEA. Ajustado pelo IPCA

Apesar do corte no fornecimento de petróleo anunciado pela OPEP no último mês, a cotação do gás natural permaneceu estável no último mês, de modo que os fertilizantes nitrogenados devem continuar estáveis nos próximos meses.

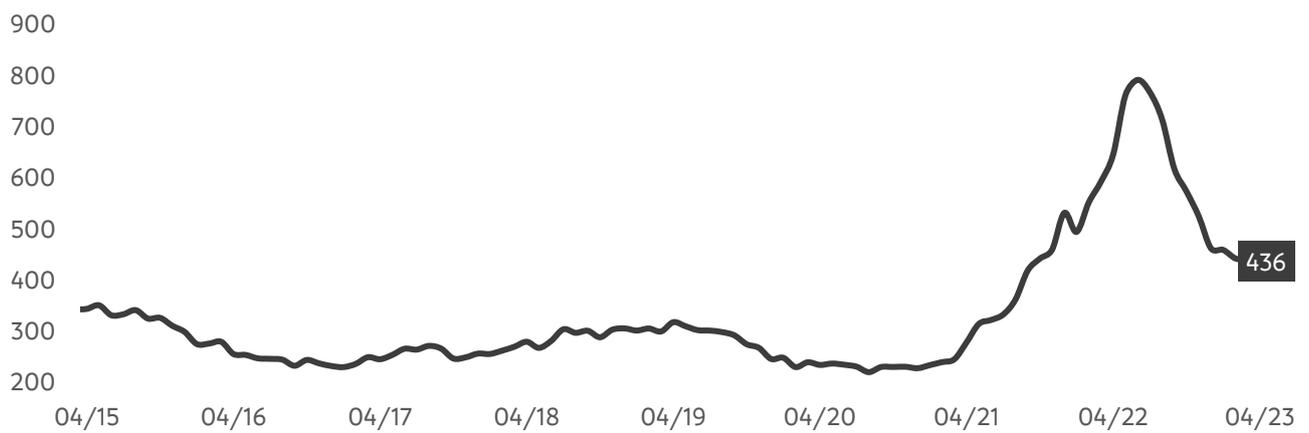
URÉIA X GÁS NATURAL



Fonte: Banco Mundial, IPEA

O volume de importações no Brasil registrado em abril permanece abaixo da média dos últimos dois anos, ainda influenciado pelos altos volumes de estoques registrados no final de 2022. Segundo dados da SECEX, até o final de abril o valor acumulado de importação de adubos no ano foi de 10,34 milhões de toneladas contra 11,14 milhões no mesmo período do ano anterior. O preço de importação segue estável, apresentando uma ligeira queda em abril para 436 dólares/ton.

PREÇO DE IMPORTAÇÃO (R\$/TON)



Fonte: SECEX



COMENTÁRIO DO GESTOR



A tempestade está passando, ou nosso setor que navega bem?

Finalizamos o mês de abril ainda com cautela. O ambiente político continua dando o tom dos mercados, ou seja, muita incerteza e volatilidade. O governo apresentou um arcabouço tributário, que tem como linha mestra aumento de arrecadação. Os cálculos estimados são da ordem de R\$ 150 bilhões para atingir a estabilidade fiscal. Porém não foi apresentado de onde viria estes recursos. Assim, várias fórmulas estão sendo especuladas, fim de desonerações fiscais, criação de novos impostos, encerramento de subsídios, dentre outros.

Com o governo e congresso parados em pautas polêmicas, não vemos entrega de resultados de longo prazo. Os mercados ficam sem direção, movendo-se devido a ruídos. Quando saem notícias supostamente positivas, os mercados sobem e vice-versa. Porém, sem uma agenda concreta de ações que gerem equilíbrio fiscal, controle da inflação e crescimento do PIB, não é possível visualizar resultados eficazes dessas ações governamentais. Na prática essa acaba sendo a fonte de incerteza dos mercados.

No crédito, estamos vendo um horizonte mais calmo. Em abril houve a divulgação do resultado do primeiro trimestre de algumas empresas e a sensação é de que apesar de machucadas, elas estão conseguindo navegar este momento turbulento. A expectativa da taxa de juros para um ano está em 12,5%. Mais de 100 bps abaixo da atual taxa, o que deve contribuir para a diminuição do custo financeiro das empresas, melhorando as margens.

No âmbito setorial, o Agro reforça o que já dissemos inúmeras vezes, o Agro é anticíclico e antifragilidades. Como pode ser visto na sessão anterior do relatório, estamos bastante otimistas com preços e produtividade de commodities, visto que o ambiente internacional tem ajudado bastante.

Logo no início de maio ocorrerá dois eventos muito relevantes do Agronegócio, um no âmbito nacional, a Agrishow em Ribeirão Preto e outro no âmbito internacional, a Sugar Week em Nova York. Na feira de Ribeirão Preto é esperada a movimentação de mais de R\$ 13 bilhões de reais em negócios envolvendo máquinas agrícolas. Representantes de todos os Estados do Brasil prestigiam o evento.

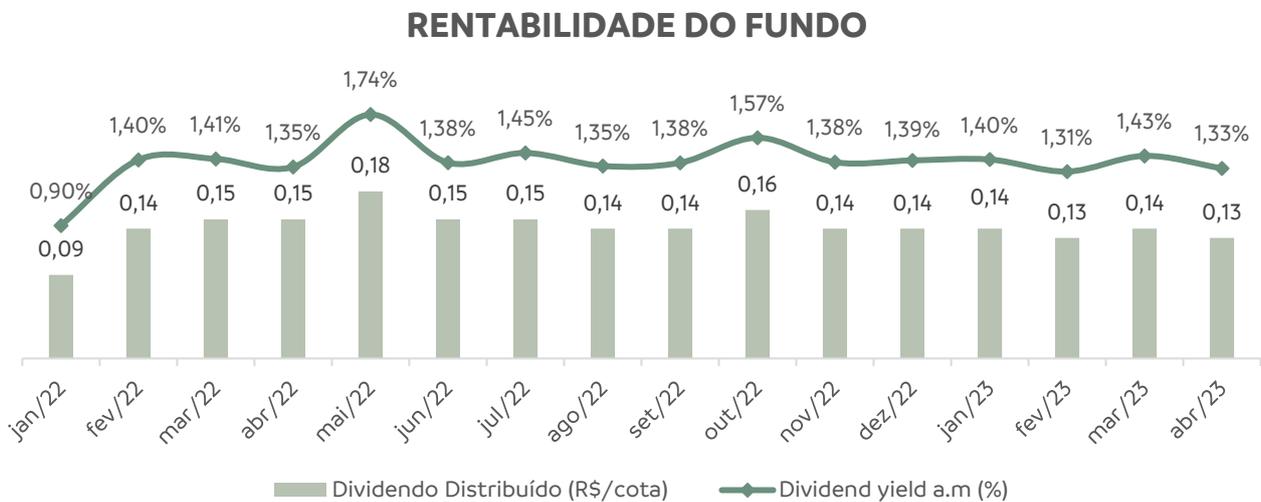
A Sugar Week em Nova York é direcionada ao setor sucroenergético. Os principais players do setor comparecem: usinas, algumas presentes em nossa carteira, grandes fabricantes de insumos, fornecedores de crédito, tradings, políticos, dentre outros. Como dito anteriormente neste relatório, a leitura do mercado é bastante positiva para o setor, com expectativa de déficit na oferta de açúcar mundial, gerando pressão alta dos preços da commodity. Isso deve pressionar por maiores investimentos em capacidade de moagem entre as usinas brasileiras, assim ficamos tranquilos com a manutenção de uma maior exposição ao setor.

Ademais, com todo esse cenário favorável ao setor, deve haver também uma melhora na qualidade de crédito, através do aumento das receitas e consequentemente um maior apetite das instituições financeiras em conceder crédito para o setor. Com isso, os spreads de risco tendem a diminuir e deixar nossa carteira bem-posicionada para eventuais saídas no secundário. Como gostamos de dizer e repetimos em nossos "roadshows": a geração de alfa está em antever o que o mercado irá precificar.

No mês de abril fechamos uma nova operação originada pelo time da FG/A. Será uma operação de carregamento, com bom prêmio para o fundo. Como colocamos em outras cartas, nosso objetivo continua sendo buscar boas oportunidades para os cotistas. Mesmo com o fundo 100% alocado, quando vemos uma boa oportunidade, seja originada por nós ou por terceiros, podemos potencializar o giro de ativos da carteira e podemos também alavancar o fundo. Hoje nós temos 5,77% do fundo em operações compromissadas.

Neste mês, distribuimos R\$ 0,13 por cota de FGAA11. Utilizando a cota de fechamento da data com – antes do anúncio de dividendos - (R\$ 9,74) e os 18 dias úteis do mês de abril, isso equivale a 20,4% anualizado ou CDI + 5,94%, isento de imposto de renda. Podemos afirmar que é um ótimo retorno quando comparado a fundos com risco de crédito. Para efeito de comparação com fundos sem o incentivo da isenção do imposto de renda, o equivalente

tributável deste retorno é CDI + 7,66% anualizado. No acumulado do ano, o fundo está em CDI + 4,1%. No gráfico abaixo, mostramos a evolução dos dividendos distribuídos e a quantidade de cotistas.

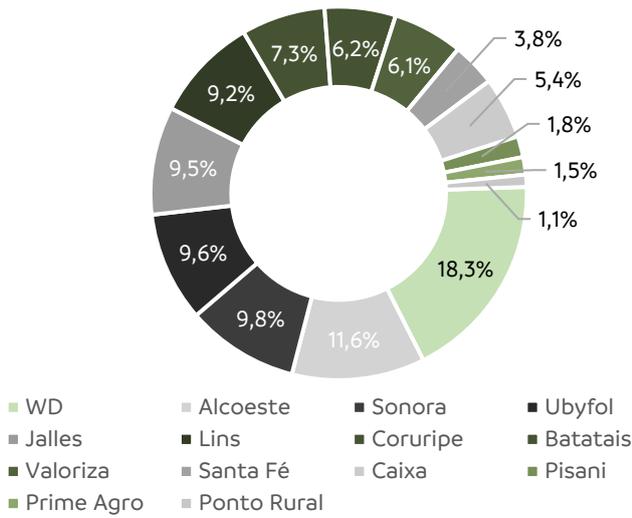


Continuamos com dividendos retidos e normalizando nossa distribuição. Abaixo nossa DRE, que consta nosso resultado mensal e nossos dividendos retidos no semestre. Temos por obrigação distribuir 95% do resultado do fundo todo semestre, fazemos a conta para que tenham a menor volatilidade possível. Ainda assim a quantidade de dias úteis do mês acaba afetando a distribuição do fundo. Nosso objetivo é manter a distribuição anual do fundo em “CDI +”

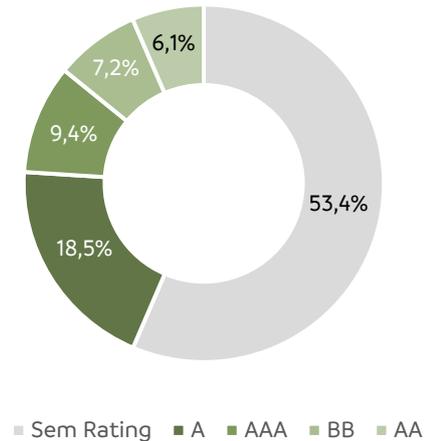
	ABR/23
A. RECEITA DE ALOCAÇÃO	
(i) Receita de alocação	3.723.841
(ii) Receita giro papéis	815.015
B. DESPESA OPERACIONAL	
(i) Taxa de administração	(270.782)
(ii) Outras taxas	(178.486)
C. RESULTADO	
(i) Total do período	4.089.587
(ii) Distribuído	(4.432.688)
(ii) Retido	(343.101)
(iv) Retido Total (semestre)	(1.151.217)
(iv) Retido Total (acumulado)	447.893
D. RESULTADOS DISTRIBUÍDOS	
FGAA11 - R\$/cota	0,13

Seguindo a linha da alocação no corporativo e empresas com melhor qualidade de crédito, abaixo nosso gráfico de alocação por rating e pulverização da carteira.

ATIVOS ALOCADOS

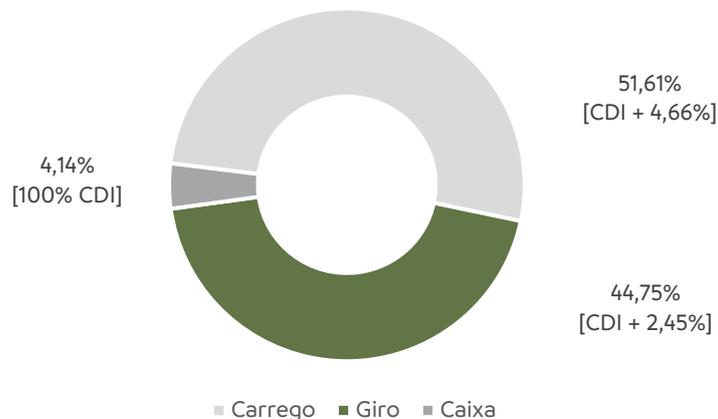


FAIXA DOS RATINGS



No gráfico abaixo mostramos a evolução do carregamento da carteira e a divisão nas estratégias de giro e carregamento, que é a estratégia de manter na carteira ativos maior yield e colocar disponível para venda ativos com menor yield porém com rating público e mais conhecidos no mercado. Portanto, mais aceitos no secundário.

ESTRATÉGIA



O fundo continua entregando bons resultados, com uma carteira em risco corporativo, empresas robustas. Em linha com o que colocamos em outras cartas, lives e entrevistas que participamos. Consideramos o binômio risco/retorno indissociável. Portanto nossa sempre preocupação e interesse em informar os detalhes de todas as operações que estamos alocados. Pois consideramos que uma análise bem-feita deste binômio favorece muito o FGAA11. O Fundo está 100% alocado e uma nova emissão de cotas vai ocorrer no melhor momento de mercado para nossos investidores.



INFORMAÇÕES DA CARTEIRA

Data Base: 09/05/2023

ATIVO	ESTRATÉGIA	CÓDIGO DO ATIVO	DEVEDOR	EMISSOR	TAXA DO PAPEL	PRAZO TOTAL	DURATION ¹	SALDO ALOCADO (R\$ M)	% DA CARTEIRA	RATING
CRA	Carrego	CRA022000MA	Alcoeste	Virgo	CDI + 5,00%	5,30	3,03	7,50	2,3%	-
CRA	Giro	CRA022001P6	Batatais	Virgo	CDI + 2,00%	6,33	3,66	16,75	5,1%	AA S&P
CRA	Giro	CRA022001P7	Batatais	Virgo	CDI + 2,75%	6,20	3,69	3,50	1,1%	AA S&P
CRA	Giro	CRA022002MH	Lins	Virgo	CDI + 1,50%	6,00	3,65	29,93	9,2%	A S&P
CRA	Carrego	CRA0190020F	Coruripe	Eco Securitizadora	CDI + 9,00%	6,69	1,87	20,12	6,15%	BB Moody's
CRA	Carrego	CRA0190020F	Coruripe	Eco Securitizadora	CDI + 9,00%	6,69	1,87	3,79	1,16%	BB Moody's
CRA	Carrego	CRA022007KJ	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	5,33	3,35	15,46	4,7%	-
CRA	Giro	CRA02200816	Ubyfol	Eco Securitizadora	CDI + 3,00%	6,00	2,45	31,47	9,6%	A- S&P
CRA	Giro	CRA022008CB	Jalles	Eco Securitizadora	CDI + 1,00%	10,00	5,35	32,70	10,0%	AAA S&P
CRA	Carrego	CRA022008Y9	Santa Fé	Eco Securitizadora	CDI + 4,50%	4,20	2,30	12,49	3,8%	-
CRA	Carrego	CRA022009Q6	Valoriza	Canal Securitizadora	CDI + 5,00%	4,00	3,35	20,00	6,1%	-
CRA	Giro	CRA022009Q4	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	5,00	3,35	13,50	4,1%	-
CRA	Giro	CRA022009Q3	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	6,00	3,88	18,50	5,7%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQ9	WD	Virgo	CDI + 2,25%	4,75	2,73	24,00	7,3%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQA	WD	Virgo	CDI + 6,00%	4,75	2,58	6,00	1,8%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQB	WD	Virgo	CDI + 2,85%	6,50	3,68	24,00	7,3%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQC	WD	Virgo	CDI + 7,65%	6,50	3,32	6,00	1,8%	-
CRA	Carrego	CRA0220073L	Ponto Rural	Canal Securitizadora	CDI + 4,80%	5,92	3,45	3,50	1,1%	-
CRA	Carrego	CRA02200CNM	Prime Agro	Virgo	IPCA + 10,81%	5,58	2,62	5,00	1,5%	-
CRA	Carrego	CRA02200FFL	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	5,92	3,58	14,90	4,6%	-
CRA	Carrego	CRA023001JL	Pisani	Eco Securitizadora	CDI + 5,00%	6,00	2,67	6,00	1,8%	-
Aplicações Financeiras + Caixa + Cotas FIAGROS	Caixa							13,54	4,14%	-

07

ALOCAÇÃO

	ATIVO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	GARANTIAS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL
01	ALCOESTE ALCOESTE BIOMASSA FERROVILS S.A.	Açúcar, Etanol e Energia	Fernandópolis (SP)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária Contratos de Açúcar e Etanol + Aval + Fundo de Reserva	Carrego do Ativo
02	Usina Batatais	Açúcar, Etanol e Energia	Batatais (SP) e Patrocínio Paulista (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
03	Usina Lins	Açúcar e Etanol	Lins (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
04	USINA CORUPIPE PRODUZINDO ENERGIA PARA A VIDA	Açúcar, Etanol e Energia	Coruripe (AL), Iturama (MG), Campo Florido (MG), Carneirinho (MG) e Limeira do Oeste (MG)	Cessão de recebíveis e de <i>legal claims</i> do IAA	Carrego do Ativo
05	UBYFOL Nutrição Vegetal	Nutrição Vegetal	Uberaba/MG	Cessão Fiduciária de recebíveis + aval dos controladores	Transacionar o ativo
06	WD agroindustrial	Açúcar e Etanol	João Pinheiro/MG	Cessão de Contratos de Energia + Fundo de Liquidez + Aval dos controladores	Carrego do Ativo
07	Jalles	Açúcar, Etanol e Energia	Goianésia (GO) e Santa Vitória (MG)	Clean	Transacionar o ativo

07

ALOCAÇÃO

	ATIVO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	GARANTIAS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL
08	USINA SONORA	Açúcar, Etanol e Energia	Sonora (MS)	Alienação Fiduciária Terras + Fundo de Liquidez + Aval dos Controladores	Transacionar o ativo
09	USINA SANTA FÉ	Açúcar, Etanol e Energia	Nova Europa (SP)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Sócios	Carrego do Ativo
10	VALORIZA	Nutrição Vegetal	Diversas unidades em MG	Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Controladores	Carrego do Ativo
11	PONTO RURAL	Insumos Agrícolas	Londrina (PR)	Fundo de Reserva de Juros + Aval dos Sócios + Cessão Fiduciária de Duplicatas mercantis	Carrego do Ativo
12	prime agro	Nutrição Vegetal	Toledo (PR)	Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Sócios	Carrego do Ativo
13	Pisani SOLUÇÕES EM PLÁSTICO	Plásticos	Caxias do Sul/RS, Pindamonhangaba/SP e Recife/PE	Aval da holding + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Alienação Fiduciária de Imóvel.	Carrego do Ativo

DESCRIÇÃO

ALCOESTE BIOENERGIA

A companhia está localizada no município de Fernandópolis, estado de São Paulo, e possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,1 milhões de toneladas. Mais de 95% de sua matéria-prima é produzida por ela própria, grande flexibilidade em seu mix para açúcar e etanol, localização privilegiada perto de um terminal da Rumo Logística. A Alcoeste produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

USINA LINS

A Usina Lins foi fundada em 2007 e possui uma unidade localizada no interior do estado de São Paulo, no município de Lins. Era unificada com a Usina Batatais até 2020, quando foi realizada a cisão e passou a atuar de forma independente. A companhia possui rating público A emitido pela S&P. A Usina Lins possui capacidade de moagem em torno de 4,5 milhões de toneladas de cana e a companhia produz açúcar VHP, açúcar branco, etanol hidratado, etanol anidro e levedura.

USINA BATATAIS

A Usina Batatais já possui CRAs no mercado com rating AA emitido pela Standard & Poor's. O Grupo possui duas unidades localizadas no interior do Estado de São Paulo, na região de Ribeirão Preto e localização privilegiada para o escoamento da produção. Nos últimos dois anos a companhia realizou dois movimentos relevantes: (i) anteriormente o Grupo era composto pelas usinas Batatais e Lins, mas em 2020 houve a cisão das duas; (ii) no ano de 2021, a Usina Batatais adquiriu a usina Cevasa possibilitando a captura de sinergias entre as duas plantas dada a proximidade (menos de 50 km). Ao final deste processo, o Grupo passou a ter capacidade de moagem de 7,2 milhões toneladas de cana, sendo que 55% desta capacidade é de cana própria e 45% de cana de terceiros. Possui alta capacidade de mudança do mix açúcar e etanol a depender do preço dos produtos. O Grupo produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

CORURIFE

A Coruripe possui mais de 90 anos de experiência no setor. Está entre as dez maiores do Brasil, com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra. Conta com presença geográfica diversificada, com a produção distribuída em 5 unidades de produção, em 3 polos produtivos distribuídos em 2 estados (MG e AL). Possui a possibilidade de produção de açúcar ou etanol, com potência instalada de cogeração de energia de até 165 MWh.

JALLES MACHADO

Fundada em 1980, faz parte do grupo Otavio Lage. Empresa de capital aberto listada na B3 com o *ticker* JALL3, possui capacidade de processamento de 8,5 milhões de toneladas por safra. Dentre seus diferenciais estão 100% de cana própria, flexibilidade no mix de produção, alta capacidade de estocagem na entressafra, 67,8% de sua área com irrigação. Produz açúcar, etanol, orgânicos, saneantes, levedura e potência instalada de cogeração de energia de até 154,4 MWh. Trata-se da segunda maior produtora mundial de açúcar orgânico e a maior exportadora para o mercado norte-americano.

UBYFOL

A Ubyfol é uma multinacional brasileira fundada em 1985, ela produz principalmente fertilizantes foliares, que atuam em complementariedade aos fertilizantes de solo. A empresa vem crescendo sua receita mensalmente e aumentando sua atuação no mercado. Possui rating A- emitido pela S&P.

SANTA FÉ

Fundada em 1925 e é controlada pela família Malzoni. Também conhecida como Grupo Itaquerê, atualmente, é constituída pela Usina Santa Fé S.A. que, a partir de 31/03/2008 tornou-se uma agroindústria, e pela Agropecuária Nova Europa S.A. que detém as terras do grupo (8.100 ha). Possui conselho de administração (2013) e gestão profissional (2015), flexibilidade em seu mix de produção as seguintes capacidades: processamento de 4,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produção de 310 mil tons de açúcar cristal branco e produção de 220 mil m³ de etanol, além da cogeração de energia.

VALORIZA

O grupo mineiro possui 34 anos de história e atua com revenda de insumos agrícolas em 7 cidades do estado, produção fertilizantes orgânicos e organominerais em uma planta em Uberlândia e produção de mudas em Patos de Minas.

SONORA

A Usina Sonora foi fundada em 1976 e está localizada no estado do Mato Grosso do Sul e tem capacidade de moagem de 1,8 milhões de toneladas de cana por safra, tendo como um dos diferenciais possuir 100% de cana própria sendo 80% em áreas próprias (27 mil hectares). Estas áreas possuem como expectativa de valor de mercado R\$ 1,4 bilhões, demonstrando a robustez patrimonial do grupo. Com relação aos seus produtos, seu açúcar é 100% cristal com marca própria, tendo 50% das vendas para o varejo, etanol anidro e hidratado e cogeração de energia com potência instalada de 35 MW com exportação de 13 MW.

USINA WD

A Usina WD, localizada em João Pinheiro/MG, foi fundada na década de 90 e possui capacidade de moagem de 2,5 milhões de toneladas de cana por safra, sendo que toda produção é proveniente de cana própria. Ademais, suas terras somadas as de seus sócios totalizam 10.300 hectares, avaliados em R\$ 309 milhões em valor de mercado. A WD produz açúcar VHP, com produtividade superior à média do Centro-Sul, etanol anidro e hidratado, além da cogeração de energia, com potência instalada de 18MW e exportação de 7,7 MW.

PONTO RURAL

A ponto rural trabalha no mercado de insumos agrícolas. Um mercado que tem performado muito bem com o aumento do preço dos insumos. Com sede em Londrina, tem forte atuação no Estado do Paraná, região tradicional do Agro. Possui mais de 75 profissionais e 2.800 clientes, nomes conhecidos como Corteva, Yara e Frisia dentre outros. Com faturamento de R\$ 487 milhões em 2021, margem EBITDA de 9,7% e razão dívida líquida/EBITDA de 2,55. Possui números financeiros saudáveis e Patrimônio Líquido de R\$ 73 milhões.

PRIME AGRO

Empresa com 10 anos no setor de fertilizantes, que vem crescendo bastante. Produz quatro tipos de insumos e possui marca própria, o que melhora sua margem. Vende para quase todos os estados do país, diminuindo problemas regionais que podem ocorrer. Faturou R\$ 95 milhões em 2021 e expectativa de R\$ 175 milhões em 2023, o que mostra um alto crescimento e manutenção da margem EBITDA em 30%. Estrutura de garantias de recebíveis, com carteira auditada pela KPMG, com 96% de recebimento com no máximo 30 dias de atraso.

PISANI

Pisani Plásticos é uma empresa com um grande portfólio de produtos e com um destaque competitivo na área de P&D. Além disso, é líder de mercado e fornecedora relevante de grandes empresas como Ambev, Volkswagen e Scania. Ademais, a operação conta com alienação fiduciária de imóveis, cessão de recebíveis, aval e *covenants* financeiros.

DISCLAIMER



O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da FG/A Gestora. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

NOME DO FUNDO

FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS



ADMINISTRADOR

BRL TRUST DTVM S/A
<https://www.brtrust.com.br/>

CADASTRE-SE EM NOSSO SITE
RECEBA ATUALIZAÇÕES DO FUNDO POR E-MAIL



fga.com.br/fgaa11/



linkedin.com/company/fg-a/